

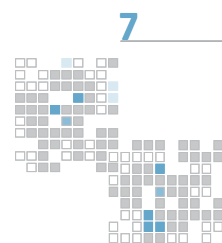
No ano de 2014 e com a publicação da edição 20, completam-se dez anos de criação da *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación*. Aos longos desses longos dez anos, de tantos acontecimentos e tantas transformações, nosso periódico tornou-se um lugar privilegiado e democrático de difusão do conhecimento e dos debates em alcance internacional. Sem dúvida, um balanço dessa década de atuação da revista pode indicar sua legítima contribuição para um maior reconhecimento do pensamento latino-americano no campo da Comunicação na comunidade acadêmica mundial.

Se, lá no início de 2004, este periódico mostrava ser uma relevante necessidade diante de um processo de intensas mudanças no contexto de mundialização da cultura e das práticas científicas, inserindo-se como um veículo capaz de expor toda a originalidade e as idiosincrasias da formação de nosso pensamento comunicacional e de nossa produção científica na área da Comunicação, a *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación*, nos dias atuais, parece, positivamente, ultrapassar este seu propósito primeiro. A inclusão de temas, em sua máxima pluralidade, a maneira como recepciona novas formas de investigação no apoio ao desenvolvimento local e o modo como expressa, democraticamente, os mais distintos pontos de vistas demonstram uma nova vocação da revista nesse cenário: sua atuação política no próprio desenvolvimento de nossa região. Nosso periódico firmou-se não só como um espaço de difusão e transmissão do conhecimento construído em toda a América Latina, como um lugar de trocas de experiências e de problemas de investigação compartilhados no campo da Comunicação, estimulando novas e inovadoras pesquisas nesse cenário.

Esta edição 20 é uma mostra dessa pluralidade trazida por nossa revista. De início, destaca-se a entrevista de Lucia Santaella concedida a Tarcísio Cardoso. Internacionalmente reconhecida, esta renomada pesquisadora brasileira teve atuação ímpar na difusão da matriz de estudos peirceanos, estabelecendo, no campo de estudos da linguagem, uma importante ponte entre a Semiótica e a Comunicação no Brasil. Em sua entrevista, Santaella, ao tratar dos dilemas contemporâneos da comunicação, discute com propriedade e autoridade sua trajetória intelectual, inserindo-a nas discussões sobre as transformações e novos desafios dos complexos processos comunicacionais contemporâneos.

Tradicionalmente presente em nossa revista, a seção “Artículos” conta com colaborações em diferentes temáticas e advindas de diversas regiões da América Latina, apresentando para esta edição um bom equilíbrio entre os textos publicados em língua portuguesa e em língua espanhola.

Raúl Fuentes-Navarro, pesquisador da Universidad de Guadalajara, abre esta seção com o artigo “Recursos para la desfragmentación de la investigación iberoamericana en comunicación”. Sua investigação busca pensar a pesquisa ibero-americana



num contexto de “internacionalização desintegrada”. Para o autor, está em curso um processo de fragmentação, seja no nível epistemológico, no nível metodológico ou mesmo nos sistemas e nas práticas sociais da comunicação, e sua proposta, em termos políticos, diante desse impasse está em fazer o uso de uma rede de recursos de documentação acadêmica por meio da internet.

Em “Numa outra concepção de doença: análise do jornalismo na produção discursiva sobre o patológico”, o autor Luiz Marcelo Robalinho Ferraz privilegia, em sua análise, o jornalismo como um campo relevante de difusão do que seja noção de doença. Neste artigo, está em jogo como os sentidos produzidos se configuram no e pelo jornalismo, em toda sua dimensão discursiva na relação existente entre as formas de noticiário e a noção construída do que representa o termo doença.

Os autores Gustavo Cimadevilla e Claudia Kenbel, no artigo “La maquina de circular cultura”, buscam contribuir para o entendimento das razões pelas quais algumas ideias associadas a uma suposta ordem urbana são reproduzidas e atingem uma aderência maior do que outras.

Na discussão sobre os discursos publicitários, Midieron Maia publica o artigo “Leis interactanciais: um caminho possível para o entendimento do desejo em discursos publicitários”. Nele, este autor busca contribuir para o entendimento do desejo na publicidade e, para isso, faz uso tanto dos estudos do campo da Comunicação como da Psicanálise de base lacaniana.

Em seguida, Bertrand de Souza Lira publica o artigo “Mudanças de rota: quando o diretor se torna personagem de um documentário”, cujo propósito é discutir certas mudanças de percurso que podem ocorrer durante o processo de realização de um documentário. Para tanto, são analisados dois casos, um curta-metragem e um longa-metragem, sob a seguinte condição: numa clara performance, o diretor passa de observador a personagem do filme.

Em “A incidencia de la sociedad civil latinoamericana en las reformas de las políticas de comunicación”, María Soledad Segura parte do princípio de que a sociedade civil tem um papel imprescindível na discussão e na formulação das políticas de comunicação na América Latina. Em seu artigo, a autora analisou os contextos em que essas propostas se deram em nossa região.

Discutindo a cultura urbana contemporânea, Everly Pegoraro publica o texto “Retrofuturismo e visualidade steampunk no Brasil”. Seu propósito é delinear algumas matrizes características do chamado *steampunk* e, para isso, a autora faz tanto a análise do discurso retrofuturista, por meio de filmes, como investiga a concepção do retrofuturismo em adeptos desse movimento na cidade de Curitiba, no Brasil.

Por fim, fechando a seção de artigos, vem o texto “A compreensão dos direitos humanos pelo viés do pragmatismo”, de autoria de Vanessa Veiga de Oliveira, que surge como uma proposta de estudar o campo dos direitos humanos a partir de uma clara aproximação com a abordagem dita comunicacional e a teoria política baseada no pragmatismo.

A seção de “Comunicaciones Científicas” é aberta pelo artigo coletivo “Comunicación y tecnología: el estudio de la relación entre los campos en el marco de la investigación científica”, cujos autores são Jesús Octavio Elizondo Martínez, Janara Sousa e Pedro Russi. Neste texto, os autores buscam problematizar as relações existentes entre comunicação e tecnologia, no universo de investigação contemporâneo.

O próximo artigo publicado nesta seção é de autoria coletiva de Gabriel Pérez Salazar e Julieta I. Carabaza Gon-

zález, cujo título é o seguinte: “Dime a quién sigues y te diré quién eres. Análisis de las cuentas seguidas por los diarios Vanguardia, Diario de Coahuila y Zócalo a través de Twitter”. Para esta investigação foi realizada pelos autores uma observação nas contas oficiais dos principais jornais de Saltillo, em Coahuila, no México.

Em “Comunicación estratégica: indicadores comunicacionales en dimensiones múltiples”, as autoras Sandra Massoni, Mariana Piola e Mariana Mascotti propõem-se a pesquisar as dimensões existentes na comunicação em organizações na Argentina, refletindo sobre um possível instrumento para monitorar, por meio de indicadores, as atividades, os processos e os produtos de comunicação no âmbito de empresas e organizações.

De autoria de Mariana Rezende Passos, o artigo “Conservação da memória política: a transmissão da narrativa chavista no Twitter”, com base na metodologia de análise de conteúdo dos fluxos informativos, faz uma investigação sobre a narração chavista conservada no Twitter, após a morte de Hugo Chávez.

O autor Renzo Moyano publica o artigo “La producción científico-académica em comunicación. FELAFACS y ALAIC”, cujo propósito foi o de analisar as características das práticas metodológicas dos pesquisadores do campo da Comunicação. Em seu texto, o autor faz uso dos trabalhos apresentados nos eventos científicos da ALAIC e da FELAFACS e constitui uma síntese do estado da arte das contribuições realizadas na região.

Em seguida, a autora Manuela do Corral Vieira, com seu artigo “Comunicação, internet e identidade: análises sobre os jovens brasileiros do estado do Pará”, realiza um estudo que busca analisar o papel desempenhado pelas redes sociais da internet no processo de comunicação e de construção identitária entre jovens.

Fechando esta seção de “Comunicaciones Científicas”, é publicado o artigo “Transparência editorial: a credibilidade jornalística à luz dos sistemas de gestão da qualidade”, de Josenildo Luiz Guerra. Nele, este autor analisa quais mecanismos de medição da credibilidade editorial de organizações jornalísticas estão em cena. Sua conclusão é que os “Sistemas de Gestão da Qualidade podem ser uma ferramenta capaz de garantir a transparência necessária à afirmação da credibilidade das organizações jornalísticas”.

Em nossa seção “Estudios”, Edson Fernando Dalmonte e Maria Carmem Jacob de Souza, respectivamente, coordenador e vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, relatam em detalhes a configuração deste singular programa de pós-graduação brasileiro. Os autores descrevem sobre o surgimento do programa, as especificidades da pesquisa lá desenvolvida, bem como sobre as demais dinâmicas e a estrutura dos cursos em nível de mestrado e de doutorado desta instituição brasileira.

Passados esses dez anos de vida, a *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación* já traça os seus próximos passos. Entre seus propósitos está o de continuar a ser uma publicação científica ímpar no cenário de construção do conhecimento latino-americano, tratando com a mesma seriedade e rigor científico os grandes temas contemporâneos de interesse dentro da área das Ciências da Comunicação. Com isso, poderemos sempre contribuir para um cenário, por assim dizer, mais humanista e democrático para toda a nossa região.

Por fim, cabe agradecer todos os colaboradores da edição 20. São inúmeras as pessoas que trabalharam para que a revista fosse publicada em sua periodicidade semestral. Registram-se, em especial, os nossos agradecimentos aos autores, ao corpo de pareceristas e à equipe editorial; sem essas pessoas não haveria a garantia do trabalho aqui desenvolvido.

Boa leitura!

Margarida Maria Krohling Kunsch
Editora



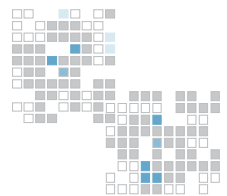
Con el año de 2014 y con la publicación de la edición 20, se completan diez años de la creación de la *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación*. En ese periodo de largos diez años, de tantos acontecimientos y tantas transformaciones, nuestro periódico se tornó un lugar privilegiado y democrático de difusión del conocimiento y de los debates en alcance internacional. Sin duda, un balance de esa década de actuación de la revista puede indicar su legítima contribución para un mayor reconocimiento del pensamiento latinoamericano en el campo de la Comunicación en la comunidad académica mundial.

Si, allá en el inicio de 2004, este periódico mostraba ser una relevante necesidad delante de un proceso de intensas mudanzas en el contexto de la mundialización de la cultura y de las prácticas científicas, insiriéndose como un vehículo capaz de exponer toda la originalidad y las idiosincrasias de la formación de nuestro pensamiento comunicacional y de nuestra producción científica en la área de la Comunicación, la *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación*, en los días actuales, parece, positivamente, traspasar este su primer propósito. La inclusión de temas, en su máxima pluralidad, de la manera cómo recibe nuevas formas de investigación en apoyo al desarrollo local y el modo de cómo expresa, democráticamente, los más diversos puntos de vista demuestran una nueva vocación de la revista en ese escenario: su actuación política en el propio desarrollo de nuestra región. Nuestro periódico se firmó no sólo como un espacio de difusión y transmisión de conocimiento construido en toda América Latina, como un lugar de intercambio de experiencias y de problemas de investigación compartidos en el campo de la Comunicación, estimulando nuevas e innovadoras investigaciones en ese escenario.

Esta edición 20 es una muestra de esa pluralidad traída por nuestra revista. De inicio, se destaca la entrevista de Lucia Santaella concedida a Tarcísio Cardoso. Internacionalmente reconocida, esta renombrada investigadora brasilera tuvo una actuación impar en la difusión de la matriz de estudios peirceanos, estableciendo, en el campo de estudios del lenguaje, una importante puente entre la Semiótica y la Comunicación en el Brasil. En su entrevista, Santaella, al tratar de los dilemas contemporáneos de la comunicación, discute con propiedad y autoridad su trayectoria intelectual, introduciéndola en las discusiones sobre las transformaciones y nuevos desafíos de los complejos procesos comunicacionales contemporáneos.

Tradicionalmente presente en nuestra revista, la sección “Artículos” cuenta con colaboraciones en diferentes temáticas y que arribaron de diversas regiones de América Latina, presentando para esta edición un buen equilibrio entre los textos publicados en lengua portuguesa y en lengua española.

Raúl Fuentes-Navarro, investigador de la Universidad de Guadalajara, abre esta sección con el artículo “Recursos para la desfragmentación de la investigación iberoamericana en comunicación”. Su investigación busca pensar la investigación



iberoamericana en un contexto de “internacionalización desintegrada”. Para el autor, está en curso un proceso de fragmentación, sea en el nivel epistemológico, en el nivel metodológico o mismo en los sistemas y en las prácticas sociales de la comunicación, y su propuesta, en términos políticos, delante de esa conjetura está en hacer uso de una red de recursos de documentación académica por medio de Internet.

En “Numa outra concepção de doença: análise do jornalismo na produção discursiva sobre o patológico”, el autor Luiz Marcelo Robalinho Ferraz privilegia, en su análisis, al periodismo como un campo relevante de difusión de lo que sea noción de enfermedad. En este artículo, está en juego cómo los sentidos producidos se configuran en y por el periodismo, en toda su dimensión discursiva en la relación existente entre las formas de noticiario y la noción construida de lo que representa el término enfermedad.

Los autores Gustavo Cimadevilla y Claudia Kenbel, en el artículo “La máquina de circular cultura”, buscan contribuir para el entendimiento de las razones por las cuales algunas ideas asociadas a una supuesta orden urbana son reproducidas y atingen una adherencia mayor de lo que otras.

En la discusión sobre los discursos publicitarios, Midierson Maia publica el artículo “Leis interactanciais: um caminho possível para o entendimento do desejo em discursos publicitários”. En él, este autor busca contribuir para el entendimiento del deseo en la publicidad y, para eso, hace uso tanto de los estudios del campo de la comunicación como de la Psicoanálisis de la base lacaniana.

En seguida, Bertrand de Souza Lira publica el artículo “Mudanças de rota: quando o diretor se torna personagem de um documentário”, cuyo propósito es discutir ciertas mudanzas de senda que pueden ocurrir durante el proceso de realización de un documental. Por lo tanto, son analizados dos casos, un cortometraje y un largometraje, sobre la siguiente condición: en una clara representación, el director pasa de observador a personaje de la película.

En “A incidência de la sociedad civil latinoamericana en las reformas de las políticas de comunicación”, María Soledad Segura parte del principio de que la sociedad civil tiene un papel imprescindible en la discusión y en la formulación de las políticas de comunicación en la América Latina. En su artículo, la autora analizó los contextos en que esas propuestas se dieron en nuestra región.

Discutiendo la cultura urbana contemporánea, Everly Pegoraro publica el texto “Retrofuturismo e visualidade steampunk no Brasil”. Su propósito es delinear algunas matrices características del llamado *steampunk* y, para eso, la autora hace tanto el análisis del discurso retrofuturista, por medio de filmes, como investiga la concepción del retrofuturismo en adeptos de ese movimiento en la ciudad de Curitiba, en el Brasil.

Por fin, cerrando la sección de artículos, tenemos el texto “A compreensão dos direitos humanos pelo viés do pragmatismo”, de autoría de Vanessa Veiga de Oliveira, que surge como una propuesta de estudiar el campo de los derechos humanos a partir de una clara aproximación con el abordaje dicha comunicacional y la teoría política basada en el pragmatismo.

La sección “Comunicaciones Científicas” es abierta por el artículo colectivo “Comunicación y tecnología: el estudio de la relación entre los campos en el marco de la investigación científica”, cuyos autores son Jesús Octavio Elizondo Martínez, Janara Sousa y Pedro Russi. En este texto, los autores buscan problematizar las relaciones existentes entre comunicación y tecnología, en el universo de investigación contemporáneo.

El próximo artículo publicado en esta sección es de autoría colectiva de Gabriel Pérez Salazar y Julieta I. Carabaza González, cuyo título es el siguiente: “Dime a quién sigues y te diré quién eres. Análisis de las cuentas seguidas por los diarios Vanguardia, Diario de Coahuila y Zócalo a través de Twitter”. Para esta investigación fue realizada por los autores una observación en las cuentas oficiales de los principales periódicos de Saltillo, en Coahuila, en México.

En “Comunicación estratégica: indicadores comunicacionales en dimensiones múltiples”, las autoras Sandra Massoni, Mariana Piola y Mariana Mascotti se proponen a investigar las dimensiones existentes en la comunicación en organizaciones en la Argentina, reflejando sobre un posible instrumento para monitorear, por medio de indicadores, las actividades, los procesos y los productos de comunicación en el ámbito de empresas y organizaciones.

De autoría de Mariana Rezende Passos, el artículo “Conservação da memória política: a transmissão de la narrativa chavista no Twitter”, con base en la metodología de análisis de contenido de los flujos informativos, hace una investigación sobre la narración chavista conservada en el Twitter, después de la muerte de Hugo Chávez.

El autor Renzo Moyano publica el artículo “La producción científico-académica en comunicación. FELAFACS y ALAIC”, cuyo propósito fue el de analizar las características de las prácticas metodológicas de los investigadores del campo de la Comunicación. En su texto, el autor hace uso de los trabajos presentados en los eventos científicos de la ALAIC y de la FELAFACS y constituye una síntesis del estado del arte de las contribuciones realizadas en la región.

En seguida, la autora Manuela do Corral Vieira, con su artículo “Comunicação, internet e identidade: análises sobre os jovens brasileiros do estado do Pará”, realiza un estudio que busca analizar el papel desempeñado por las redes sociales de la Internet en el proceso de comunicación y de construcción de identidad entre jóvenes.

Cerrando esta sección de “Comunicaciones Científicas”, es publicado el artículo “Transparência editorial: a credibilidade jornalística à luz dos sistemas de gestão da qualidade”, de Josenildo Luiz Guerra. En él, este autor analiza cuáles mecanismos de medición de la credibilidad editorial de organizaciones periodísticas están en evidencia. Su conclusión es que los “Sistemas de Gestión de Calidad pueden ser una herramienta capaz de garantizar la transparencia necesaria a la afirmación de la credibilidad de las organizaciones periodísticas”.

En nuestra sección “Estudios”, Edson Fernando Dalmonte y Maria Carmen Jacob de Souza, respectivamente, coordinador y vicecoordinadora del Programa de Posgraduación en Comunicación y Cultura Contemporáneas, de la Facultad de Comunicación de la Universidad Federal de Bahía, relatan con detalles la configuración de este singular programa de posgraduación brasileiro. Los autores describen sobre el surgimiento del programa, las especificidades de la investigación allí desarrollada, bien como sobre las demás dinámicas y la estructura de los cursos a nivel de maestría y de doctorado de esta institución brasilera.

Pasados esos diez años de vida, la *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación* ya traza sus próximos pasos. Entre sus propósitos está el de continuar a ser una publicación científica sin igual en el escenario de construcción de conocimiento latinoamericano, tratando con la misma seriedad y rigor científico los grandes temas contemporáneos de interés dentro del área de las Ciencias de la Comunicación. Con eso, podremos siempre contribuir para un escenario, por así decir, más humanista y democrático para toda nuestra región.

Por fin, cabe agradecer a todos los colaboradores de la edición 20. Son diversas las personas que trabajaron para que la revista fuese publicada en su periodicidad semestral. Registramos, en especial, nuestros agradecimientos a los autores, a quienes dieron su parecer y al equipo editorial; sin esas personas no habría la garantía del trabajo aquí desarrollado.

¡Buena lectura!

Margarida Maria Krohling Kunsch
Editora